PREFEITURA DE CAMPINAS | SECRETARIA DE SAÚDE

SUS

UNICAMP UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA | COLETIVO DE ESTUDOS E APOIO PAIDEIA

MELHORIA DO ACESSO A SAÚDE DA POPULAÇÃO DO BAIRRO SATÉLITE ÍRIS – CAMPINAS/SP
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO "GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE"

Autor(a) RODRIGO CEMBRANELLI DE SOUZA:
Email de contato cembranelliro@yahoo.com.br

Orientador(a): JULIANA AHMED DE OLIVEIRA RAMOS

INTRODUÇÃO

O acesso aos serviços de saúde é um assunto multidimensional que envolve aspectos políticos, econômicos, sociais, organizativos, técnicos e simbólico, no estabelecimento de caminhos para a universalização da sua atenção. O objetivo desse trabalho é criar um projeto de intervenção que busque melhoria no acesso dos pacientes diante das dificuldades existentes no centro de Saúde do bairro Satélite Íris no Município de Campinas, um bairro que começou a se formar na década de 70, onde existia um antigo lixão, com grandes áreas de invasões e assentamentos irregulares e que apresenta problemas de infraestrutura relacionados principalmente a pavimentação e esgoto, problemas de serviços, transportes e de grande vulnerabilidade social.

OBJETIVO

O objetivo desse trabalho é fazer um projeto de intervenção que busque melhoria no acesso dos pacientes diante das dificuldades existentes na unidade de saúde básica, como exemplo um quadro incompleto dos profissionais de saúde que compõe a equipe de saúde; perda de 50% dos médicos que atendiam a população; dificuldade de continuidade do tratamento (vínculo) e sobrecarga dos profissionais que estão em atendimento.

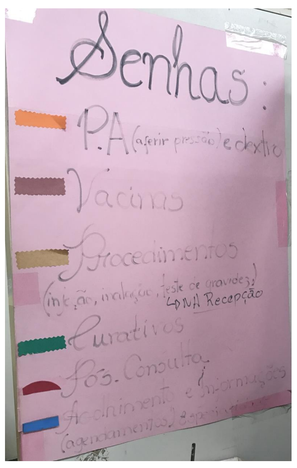
.

PROJETO DE INTERVENÇÃO

A equipe do Centro de Saúde Satélite Íris percebeu a necessidade de avaliar a melhor forma de agendamento dos usuários; como nos agendamentos de pessoas que nunca passaram em consulta e que solicitam uma consulta com a clínica geral. Percebemos que os pacientes eram marcados sem uma avaliação prévia e agora estamos direcionando essa tarefa a equipe de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem) para que ajudem avaliação desses pacientes e agendar quem realmente tem uma maior necessidade, pois muitos não precisam passar necessariamente com o médico para resolver seus problemas e com isso desafogar a agenda médica. Essa mudança na forma de atendimento tem fundamento com a pesquisa realizada por Tesser (2015).

Realização pela equipe de ações conjuntas em grupos de hipertensão, diabetes, recém-nascidos, Liang Gong, Terapia Ocupacional e na odontologia para reduzir a sobrecarga dos médicos (pediatras e clínica geral).

Na recepção agora tem senhas separadas para: aferir a pressão, dextro, vacinas, procedimentos (injeção, inalação e teste de gravidez), curativos, consultas, acolhimento, informações, agendamento, especialidades e odonto. Com isso a fila na recepção e o tempo de espera diminuíram e o serviço entre os funcionários está melhor distribuído.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta nova forma de acesso, com enfoque aos usuários, está em processo de implantação e será levado ao Conselho Local de Saúde do Centro de Saúde Satélite Íris mostrando o antes e o depois da implantação do novo acesso e apresentar os resultados obtidos.

CONCLUSÃO

Conclui-se que apesar deste projeto estar em fase de implementação, têm mostrado trabalho em equipe mais efetivo e que o emprego das medidas adotadas gerou maior qualidade no acesso aos atendimentos realizados no Centro de Saúde Satélite Íris com uma diminuição de filas e de tempo de espera na recepção Desafios futuros será realizar uma avaliação com os usuários e o conselho local se as ações desenvolvidas no Centro de Saúde tem trazido resultados positivos.

Centro de Saúde Satélite Íris

BIBLIOGRAFIA

TESSER C.D., NORMAN A. H. Acesso ao cuidado na Estratégia Saúde da Família: equilíbrio entre demanda espontânea e prevenção/promoção da saúde. Saúde Soc. São Paulo, v.24, n.1, p.165-179, 2015.

ADAY L.A., ANDERSON R. A framework for the study of access to medical care. Health Serv Res., n.9, v.3, p.208–20, 1974.

SANCHEZ R.M., CICONELLI R.M. Conceitos de acesso à saúde. Rev Panam Salud Publica n.31v.3, p. 260-8, 2012.